

Hífen de sol, religando
Os Templos da Humanidade,
Da grande fraternidade
Fazendo virtude e lei;
Orgulho triste e nefando,
Que torvas guerras produzés,
Espadas, fuzis, obuses,
Mentiras, trevas — tremel.

Na Terra inda há sombra inglória
Da noite do mundo velho,
Embora seja o Evangelho
O Amor que do Alto reluz!
No limiar da vitória
Das verdades do Infinito,
Esperanto! sê bendito
Ao doce olhar de Jesus!

A. CASTRO ALVES

MENSAGEM AO VIAJOR

Fatigado viajor, sob a noite sombria,
Açoitado ao tufão de indômita procela,
Foge à sanha do mar que, torvo, se encapela,
E conduze teu barco ao porto da Harmonia!

O Espiritismo em Cristo é sol de novo dia
Para a Terra Maior, em luz risonha e bela...
Não te percas na sombra em que o mal se revela
Por desesperação da treva densa e fria!

Traze a nau de teu sonho à claridade imensa
Da Doutrina que expulsa as chagas da descrença,
Pela glória imortal da fé augusta e forte;

E subirás do abismo, onde, triste, navegas,
Dominado ao pavor de estranhas forças cegas,
Para o Reino do Amor que fulge, além da Morte!...

AMARAL ORNELLAS

MENSAGEM FRATERNAL

Se procuras a paz na luta que te isola
A esperança ferida e o sonho penitente,
Não fujas à lição que te ampare e acalente
E aceita o mundo hostil por sacrossanta escola.

O Espiritismo é a luz que alimenta e consola
Aclarando e brunindo o coração e a mente
No Evangelho do Amor que brilha renascente
Sobre a treva abismal em que a fé se acrisola.

Louva, de pés sangrando, a aflição que te oprime
E confia-te à luz dadivosa e sublime
Que desfaz para sempre a sombra transitória!

E, de alma erguida ao Céu, embora a angústia a agoite,
Alcançarás, cantando, além da grande noite,
A claridade eterna e a suprema vitória.

AMARAL ORNELLAS

VISÃO DO CIMO

O mundo atormentado é nau em desatino
Sob a fúria do mar que se agita e encapela...
Tudo treme ao pavor da indômita procela
E o homem — pobre viajor — é o triste peregrino.

Mas além surge a mão do Condutor Divino,
Doce, renovadora, imaculada e bela,
Busca o Celeste Amor que longe se acastela,
E acende para a Terra a luz de outro destino.

A voz dum só pastor, uma só fé que brade
Concórdia e entendimento a toda a Humanidade,
Na vitória do bem, purificado e santo.

Ruge agora a tormenta.. entretanto, a alvorada
Presidirá com Cristo a vida transformada
Ao Clarão imortal da glória do Esperanto.

AMARAL ORNELLAS